

MEIO DE CULTURA DESIDRATADO

Ágar Ferro Dois Açúcares de Kligler (KIA)

SM-15024

Também conhecido como KIA · Kligler Iron Agar

FRASCO

500 g

01 APLICAÇÃO

Para identificação diferencial de bacilos entéricos gram-negativos com base na fermentação de dextrose e de lactose e na produção de H_2S .

Tipo de amostra Microrganismo isolado de amostras clínicas, de alimentos, de laticínios e de água.

02 COMPOSIÇÃO POR LITRO

g/L

Peptona	15,00 g	Extrato de carne bovina	3,00 g
Extrato de levedura	3,00 g	Peptona proteose	5,00 g
Lactose	10,00 g	Dextrose	1,00 g
Sulfato ferroso	0,20 g	Cloreto de sódio	5,00 g
Tiosulfato de sódio	0,30 g	Vermelho de fenol	0,024 g
Ágar	15,00 g		
Equivalente a extrato de carne bovina			

03 PREPARO

Reconstituição	57,52 g/L	pH final (a 25 °C)	7,4 ± 0,2
Esterilização	121 °C / 15 minutos	Rendimento (500 g)	8,69 L
Suplemento	Nenhum		

Suspender 57,52 g em 1000 mL de água destilada. Aquecer até a ebulição para dissolver completamente o meio. Homogeneizar bem e distribuir em tubos. Esterilizar em autoclave a 15 lb/pol² (121 °C) por 15 minutos. Deixar os tubos esfriarem em posição inclinada, de modo a formar inclinações com fundo de cerca de 1 polegada. As melhores reações são obtidas com o meio recém-preparado. Não use tubos nem frascos com tampa de rosca.

04 PRINCÍPIO

O Ágar Ferro de Kligler reúne num só meio os princípios do ágar dois açúcares de Russell e do ágar acetato de chumbo. Essa combinação permite diferenciar os bacilos gram-negativos tanto pela capacidade de fermentar dextrose ou

lactose como pela de produzir sulfeto de hidrogênio. O extrato de carne bovina, o extrato de levedura, a peptona e a peptona proteose fornecem nitrogênio, vitaminas e minerais. O sulfato ferroso e o tiosulfato de sódio são os indicadores da produção de sulfeto de hidrogênio. O vermelho de fenol é o indicador de pH. O cloreto de sódio mantém o equilíbrio osmótico do meio. O ágar é o agente solidificante.

05 CONTROLE DE QUALIDADE

MEIO DESIDRATADO

Cor	Amarelo-claro a rosa
Aspecto	Pó homogêneo, de escoamento livre

MEIO REIDRATADO (APÓS AUTOCLAVAGEM/AQUECIMENTO)

pH	7,4 ± 0,2
Cor	Laranja-avermelhado a vermelho
Limpidez	Límpido a levemente opalescente

CONTROLE MICROBIOLÓGICO

Características culturais observadas após 18–48 h a 35–37 °C.

MICROORGANISMO (ATCC)	CRESCIMENTO	INCLINAÇÃO	FUNDO	GÁS	H ₂ S
<i>Citrobacter freundii</i> (ATCC 8090)	Abundante	reação ácida, amarelecimento do meio	reação ácida, amarelecimento do meio	reação positiva	reação positiva, enegrecimento do meio
<i>Escherichia coli</i> (ATCC 25922)	Abundante	reação ácida, amarelecimento do meio	reação ácida, amarelecimento do meio	reação positiva	reação negativa, sem enegrecimento do meio
<i>Enterobacter aerogenes</i> (atual <i>Klebsiella aerogenes</i>) (ATCC 13048)	Abundante	reação ácida, amarelecimento do meio	reação ácida, amarelecimento do meio	reação positiva	reação negativa, sem enegrecimento do meio
<i>Klebsiella pneumoniae</i> (ATCC 13883)	Abundante	reação ácida, amarelecimento do meio	reação ácida, amarelecimento do meio	reação positiva	reação negativa, sem enegrecimento do meio
<i>Proteus vulgaris</i> (ATCC 6380)	Abundante	reação alcalina, cor vermelha do meio	reação ácida, amarelecimento do meio	reação negativa	reação positiva, enegrecimento do meio
<i>Salmonella enteritidis</i> (ATCC 13076)	Abundante	reação alcalina, cor vermelha do meio	reação ácida, amarelecimento do meio	reação positiva	reação positiva, enegrecimento do meio
<i>Salmonella paratyphi</i> A (ATCC 5006)	Abundante	reação alcalina, cor vermelha do meio	reação ácida, amarelecimento do meio	reação positiva	reação negativa, sem enegrecimento do meio
<i>Salmonella schottmuelleri</i> (atual <i>Salmonella Paratyphi</i> B) (ATCC 10719)	Abundante	reação alcalina, cor vermelha do meio	reação ácida, amarelecimento do meio	reação positiva	reação positiva, enegrecimento do meio
<i>Salmonella typhi</i> (ATCC 6539)	Abundante	reação alcalina, cor vermelha do meio	reação ácida, amarelecimento do meio	reação negativa	reação positiva, enegrecimento do meio
<i>Shigella flexneri</i> (ATCC 12022)	Abundante	reação alcalina, cor vermelha do meio	reação ácida, amarelecimento do meio	reação negativa	reação negativa, sem enegrecimento do meio
<i>Pseudomonas aeruginosa</i> (ATCC 27853)	Abundante	reação alcalina, cor vermelha do meio	reação alcalina, cor vermelha do meio	reação negativa	reação negativa, sem enegrecimento do meio

06 COLETA E MANUSEIO DE AMOSTRAS

Para amostras de água, siga técnicas adequadas de coleta e processamento, conforme as diretrizes e as normas locais. Para amostras de alimentos e laticínios, siga técnicas adequadas de coleta e processamento, conforme as diretrizes. Para amostras clínicas, siga técnicas adequadas de manuseio, conforme as diretrizes estabelecidas. Após o uso, os materiais contaminados devem ser esterilizados em autoclave antes do descarte.

07 LIMITAÇÕES

1. Como as exigências nutricionais dos microrganismos variam, podem ser encontradas cepas que não crescem ou crescem pouco neste meio.

08 CONSERVAÇÃO

Meio desidratado: abaixo de 30 °C. Meio preparado: entre 2 e 8 °C.

O desempenho esperado do meio é obtido quando ele é usado conforme as instruções do rótulo, dentro do prazo de validade e armazenado na temperatura recomendada.

09 SEGURANÇA E DESCARTE

- Somente para uso em laboratório.
- Uso profissional. Produto não passível de registro na ANVISA. Leia o rótulo antes de abrir o frasco. Use luvas de proteção, roupa de proteção, proteção ocular e proteção facial. Siga as boas práticas de laboratório de microbiologia ao manusear amostras e culturas. Devem ser seguidas as precauções-padrão, conforme as diretrizes estabelecidas, no manuseio de amostras clínicas. As orientações de segurança podem ser consultadas na ficha com dados de segurança (FDS) do produto.

DESCARTE

O usuário deve garantir o descarte seguro, por autoclavagem e/ou incineração, das preparações usadas ou inutilizáveis deste produto. Siga os procedimentos laboratoriais estabelecidos para o descarte de materiais infectantes. O material que entrar em contato com amostras clínicas deve ser descontaminado e descartado de acordo com as técnicas laboratoriais vigentes.

A classificação de perigo deste produto está em revisão: a avaliação de um ou mais componentes da composição ainda não foi concluída. Para manuseio, siga as precauções acima e consulte a Sora antes de tratar este documento como avaliação de perigo definitiva.